

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 22/2017

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2017

(Contém 22 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Furtado', is located in the bottom right corner of the page.

CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 22/2017****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2017**

Aos dez dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz; Albertina Maria Costa Oliveira; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Maria da Estrela Aguiar, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da Primeira Reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, e será assinada pela Senhora Presidente e pela Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos que secretariou a reunião.



ANTES DA ORDEM DO DIA:**CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO - LIVRE-TRÂNSITO:**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que no mandato anterior foi-lhe disponibilizado um cartão de identificação, como membro do Órgão Executivo, para livre-trânsito aos espaços da Câmara Municipal, como também foi disponibilizado aos membros da Assembleia Municipal, pelo que julga que também será prática deste mandato a entrega do referido cartão.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que irá tratar do assunto e questionou-lhe o que entende que o livre-trânsito lhe garante.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado respondeu que esse cartão não lhe garante muita coisa mas se entender fazer uma visita ao Parque Municipal de Obras, tem um documento de identificação. Acrescentou, que no decurso deste mandato tem gosto em fazer uma visita às nascentes e a outros espaços geridos pela Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara informou que vai agendar uma visita às nascentes com todos os membros do Executivo Municipal e os Senhores Vereadores da Oposição estão convidados para essa visita.

A Câmara tomou conhecimento.

MERCADO MUNICIPAL DE LAGOA:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que o Mercado Agrícola já tem projeto e gostaria de o consultar. Questionou se existe algum estudo de viabilidade que justifique aquela construção ou foi apenas uma iniciativa que não teve esse cuidado. Qual a componente comercial daquele espaço.

A Senhora Presidente da Câmara informou que disponibilizará o projeto e o mesmo sempre teve a designação de Mercado Municipal de Lagoa. Mais informou que o projeto já sofreu uma mudança do local, do inicialmente previsto, conforme foi apresentado publicamente na Casa da Cultura Carlos César, devido ao pedido de construção do Hospital Internacional dos Açores. O projeto do Mercado Municipal foi redirecionado para outro lote do Tecnoparque.

O Mercado Municipal terá uma componente de frescos, talho e hortaliças, mas também uma componente mais comercial, à semelhança do Mercado da Ribeira, em Lisboa. Estará aberto sete dias por semana e com a possibilidade de na área comercial serem contemplados eventos e concertos.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que de acordo com o valor total previsto na Anteproposta de Orçamento e Plano para o ano de 2018, a construção do Mercado Municipal será de 1.233.333,00 €.

A Senhora Presidente da Câmara informou que o projeto foi elaborado, tendo em conta que a sua construção será financiada por Fundos Comunitários.

A Câmara tomou conhecimento.

RECUPERAÇÃO DO CINE TEATRO FERREIRA DA SILVA:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se existe projeto para recuperação do Cine Teatro Ferreira da Silva, em Água de Pau, pois gostaria de ter acesso ao mesmo e questionou qual o valor previsto para a sua recuperação.

A Senhora Presidente da Câmara informou que na Anteproposta de Orçamento e Plano para o ano de 2018, está previsto o valor de 50.000,00 €, para a recuperação do Cine Teatro Ferreira da Silva, em Água de Pau. Não é possível candidatar a Fundos Comunitários a recuperação de edifícios daquela natureza, pelo que a sua recuperação terá de ser executada com recursos próprios da Câmara Municipal. Este ano foi recuperado o telhado e prevê uma intervenção faseada de modo a devolver aquele edifício à população.

A Câmara tomou conhecimento.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que tem conhecimento que a Câmara Municipal tem um contrato de prestação de serviços médicos, com o Dr. Paulo Margato. Em sua opinião, face ao sucedido que é do conhecimento público, julga que seria conveniente que a Câmara Municipal se desmarcasse daquela relação contratual.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que a Câmara Municipal celebrou um contrato de prestação de serviços médicos, com a empresa daquele médico, para a realização de consultas gratuitas de promoção de saúde para todos os utentes do Concelho. Ele foi exonerado do cargo de delegado de saúde concelhio de Ponta Delgada, na sequência de uma investigação, mas não foi afastado por má prática médica.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que atendendo que o contrato termina a 31 de dezembro de 2017, recomendou a não renovação daquele contrato e a abertura de um novo procedimento concursal para aquele serviço, por uma questão de lisura.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que ficou registada a recomendação apresentada pelo Senhor Vereador Roberto Oliveira.

A Câmara tomou conhecimento.



ORDEM DO DIA:**PRESIDÊNCIA:****PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:**

Pela Senhora Presidente da Câmara foi apresentada a informação, sobre a atividade desenvolvida que abaixo se transcreve:

“LAGOA CELEBROU DIA MUNDIAL DA IGUALDADE

No passado dia 24 de outubro, no anfiteatro da Escola Secundária da Lagoa, decorreu uma sessão-debate com jovens do 3.º ciclo do Ensino Básico para tratar o tema “As Competências não têm Sexo: Profissões de Homens e Mulheres”. Uma iniciativa organizada em parceria entre a Câmara Municipal de Lagoa, através do Gabinete de Ação Social, e a Escola Secundária da Lagoa. Pela segunda vez consecutiva, a Autarquia Lagoense assinalou esta efeméride que foi assinalada em todo o país, através de uma atividade que foi ao encontro dos objetivos do Plano Municipal de Igualdade de Género e Cidadania.

De acordo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, órgão dependente da Presidência do Conselho de Ministros, do Governo da República, o Dia Municipal da Igualdade assinala-se anualmente a 24 de outubro, com a finalidade de sensibilizar as autarquias para a promoção da dimensão da igualdade de género em todo o território português.

LAGOA ACOLHEU PROVA AZORES CHALLENGE GRANFONDO

No passado dia 28 de outubro, decorreu, na ilha de S. Miguel, a Prova Azores Challenge Granfondo. Uma organização da Associação PRSpinning, que contou com o apoio logístico da Câmara Municipal de Lagoa. Tratou-se de uma modalidade de ciclismo de estrada que juntou mais de uma centena de atletas e respetivos companheiros numa volta à ilha, tendo como ponto de partida e chegada a zona de expansão do Tecnoparque, na cidade de Lagoa.

A Câmara Municipal de Lagoa apoiou, uma vez mais, este género de iniciativa desportiva, reconhecendo a importância da mesma para a promoção do desporto na cidade, reafirmando as suas políticas em prol do desporto, saúde e juventude. A prova desportiva dirigiu-se a todas as idades, pretendendo, deste modo, não apenas atrair o público jovem, mas também os públicos de outras idades, bem como visitantes nacionais e estrangeiros.



AUTARQUIA LAGOENSE RECEBEU COMISSÃO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA DO SUCESSO EDUCATIVO

A Comissão de Intervenção Comunitária do "Sucesso Educativo: Escola - Comunidade - Família" reuniu no passado dia 31 de outubro, na Casa da Cultura Carlos César. Esta foi a primeira de várias reuniões deste grupo de trabalho a ser realizada no âmbito deste Programa de Intervenção Comunitária, o qual tem vindo a ser implementado no Concelho Lagoense desde junho de 2016. No seu primeiro ano letivo, o projeto piloto que chama à participação todas as entidades envolvidas no fenómeno educativo, e sob a coordenação científica de uma equipa de professores e investigadores do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), resultou num manual de boas práticas ao nível de três eixos orientadores: escola, comunidade e família. Esta constitui agora uma linha metodológica do "Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar - ProSucesso, Açores pela Educação" e uma ferramenta de trabalho essencial para todos os profissionais envolvidos, uma bússola para o longo caminho que há ainda a percorrer.

Apesar da permanente atenção para a emergência de novos casos de alunos em risco e da intenção de integrá-los neste projeto, houve um consenso entre os membros da Comissão reunida quanto à necessidade de continuar a acompanhar os alunos abrangidos por esta linha metodológica inovadora na região. A importância de compreender e intervir num contexto mais alargado da vida dos alunos sinalizados foi também aceite unanimemente, dado que o insucesso escolar resulta frequentemente de diversos problemas familiares mais abrangentes, sendo recomendada uma intervenção sistémica.

CÂMARA DA LAGOA ASSOCIOU-SE À CAMPANHA SOS CAGARRO

No passado dia 6 de novembro, a Câmara Municipal de Lagoa, através do CEFAL e em colaboração com o Parque Natural de Ilha de S. Miguel, realizou uma vigília noturna, denominada por Brigada Noturna, no âmbito do programa SOS Cagarro. O ponto de encontro foi no edifício dos Paços do Concelho, onde teve lugar um pequeno briefing, ministrado por um técnico do Parque Natural de Ilha sobre como lidar com um cagarro, servindo de orientação aos participantes que se associaram à iniciativa. O percurso abrangeu o Porto dos Carneiros, passando pelo Complexo Municipal de Piscinas e teve como ponto final o Edifício dos Paços do Concelho, o mesmo local onde se iniciou o percurso.

A Campanha SOS Cagarro, organizada pelo Governo Regional, através da Direção Regional dos Assuntos do Mar e com o apoio da Direção Regional do Ambiente, decorre durante os meses de outubro e novembro, período que coincide com a saída dos cagarros juvenis dos ninhos para o primeiro voo oceânico, e está organizada em duas vertentes: a de educação ambiental e a de conservação da natureza."

A Câmara tomou conhecimento.



SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EDUCAÇÃO E CULTURA:**PONTO N.º 2 – PROPOSTA – CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO:**

A Senhora Presidente da Câmara apresentou e colocou à votação a proposta, sobre a constituição do Conselho Local de Educação, que abaixo se transcreve:

“De acordo com o artigo 135.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto, que altera e republica o regime jurídico da criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo, integram o Conselho Local de Educação, os seguintes membros:

- a) O Presidente da Câmara Municipal ou um seu representante;
- b) Três membros da Assembleia Municipal;
- c) Um Presidente de Junta de Freguesia, a designar pela Assembleia Municipal;
- d) Um representante da Santa Casa da Misericórdia do concelho;
- e) Um representante das instituições de solidariedade social que exerçam atividade no concelho;
- f) O Presidente do Conselho executivo de cada unidade orgânica do sistema educativo que sirva o concelho;
- g) O responsável por cada uma das escolas profissionais existentes no concelho;
- h) Os presidentes das associações de pais das escolas que sirvam o concelho;
- i) Os presidentes das associações de estudantes que sirvam o concelho;
- j) Um representante do movimento associativo desportivo existente no concelho;
- l) Até cinco personalidades de reconhecida competência e empenhamento na área da educação, cooptadas pelos restantes membros do conselho.

Considerando que agora se inicia um novo mandato será necessário proceder à designação de novos cidadãos de reconhecida idoneidade. Assim, proponho à Câmara Municipal que submeta este assunto à Assembleia Municipal, a fim daquele órgão proceder à designação dos membros que deverão integrar o Conselho Local de Educação, conforme estabelecido pela Lei.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a proposta apresentada, para designação dos membros que deverão integrar o Conselho Local de Educação, conforme estabelecido pela Lei.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EXPEDIENTE GERAL, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:**

PONTO N.º 3 – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS:

Pelo Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, da qual o Município de Lagoa é membro, foi presente o ofício n.º S061-2017, de 26 de outubro de 2017, solicitando a nomeação do representante da Câmara Municipal na Assembleia Intermunicipal da referida Associação. De acordo com o ponto 1 do artigo 10.º dos Estatutos daquela Associação, a Assembleia Intermunicipal é constituída pelo Presidente e por um Vereador de cada Município associado.

Pela Senhora Presidente foi proposto à Câmara Municipal a designação do Vice-Presidente Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota para fazer parte da composição da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, porque tem a competência na área da Saúde.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que vão abster-se nesta deliberação, à semelhança do que aconteceu na última reunião, nas propostas apresentadas para designação de membros para as diversas Assembleias.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Designar o Vice-Presidente Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota para fazer parte da composição da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

PONTO N.º 4 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS AOS MELHORES ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA:

A Senhora Presidente apresentou a proposta sobre a atribuição de prémios aos melhores alunos da Escola Secundária de Lagoa, cujo teor abaixo se transcreve:

“Considerando que, a educação continua a ser um dos fatores mais importantes e decisivos para o desenvolvimento e progresso de uma sociedade e que a Escola Secundária de Lagoa completa, a 20 novembro do corrente ano, o seu 16.º aniversário, demarcando-se por ser uma referência em termos de formação e inovação;

Considerando que, o objetivo deste estabelecimento de ensino sempre se pautou pela formação dos seus alunos, mas também pela aposta nas competências pessoais de cada um,



procurando estimular a vertente da criatividade, pró-atividade e as competências estratégicas do século XXI: conectar, comunicar, criar, coordenar e colaborar;

Considerando que, ao longo de dezasseis anos, a Escola Secundária de Lagoa tem desenvolvido um conjunto de projetos que apostam na inovação, que contribuem para a motivação dos alunos e para o sucesso escolar dos mesmos, prosseguindo o lema Sentir, Pensar, Crescer;

Proponho à Câmara Municipal de Lagoa atribuir um prémio de 1.000,00 € (mil euros) ao melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico e 1.000,00 € (mil euros) ao melhor aluno do ensino secundário da Escola Secundária da Lagoa, tendo por base os resultados obtidos do ano letivo anterior.”

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que achou estranho não ter sido apresentada uma proposta para atribuição de prémio ao melhor aluno da Escola Básica Integrada de Lagoa.

A Senhora Presidente da Câmara informou que a Escola Básica Integrada de Lagoa ainda não solicitou a atribuição do prémio ao melhor aluno daquela Escola. De acordo com o calendário da Escola o prémio é atribuído no mês de março.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira informou que vão apresentar uma proposta, não por considerarem que as propostas apresentadas pela Câmara Municipal não estão bem, mas apresentam uma proposta de forma mais abrangente.

Pelos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira foi apresentada a Proposta que abaixo se transcreve:

“Proposta de alteração aos pontos 4 e 5 da reunião de Câmara de 10/11/2017

Considerando que é um desígnio da atualidade na nossa sociedade, o combate ao absentismo escolar e paralelamente o incentivo ao culto da excelência na comunidade estudantil, somos do entender que também os municípios devem ter um papel ativo e determinante nesta matéria, assim e no âmbito do que tem sido as iniciativas anuais da Câmara da Lagoa no objetivo de valorizar a excelência e dedicação dos alunos, entendemos que será um importante investimento na juventude se for considerada a proposta dos vereadores do Partido Social Democrata conforme infra mencionada.

Não obstante reconhecermos que a proposta por nós apresentada prevê um aumento de quatro, para sete mil euros, representando menos do dobro da proposta do partido socialista, realçamos o facto da nossa proposta prever quase quadruplicar o número de premiados, ao mesmo tempo que elimina uma grave injustiça da proposta inicial, que não prevê qualquer prémio para os estudantes do segundo siglo do ensino básico das freguesias de Rosário, Santa Cruz e Cabouco.

Assim, passamos à apresentação da nossa proposta de prémios.

Melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de Lagoa € 800.00



2.º melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de Lagoa € 400.00
 3.º melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de Lagoa € 200.00
 Melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Secundária de Lagoa € 800.00
 2.º melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Secundária de Lagoa € 400.00
 3.º melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Secundária de Lagoa € 200.00
 Melhor aluno do ensino secundário da Escola Secundária de Lagoa € 800.00
 2.º melhor aluno do ensino secundário da Escola Secundária de Lagoa € 400.00
 3.º melhor aluno do ensino secundário da Escola Secundária de Lagoa € 200.00
 Melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de A. Pau € 800.00
 2.º melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Esc. Básica Integrada de A. Pau € 400.00
 3.º melhor aluno do 2.º ciclo do ensino básico da Esc. Básica Integrada de A. Pau € 200.00
 Melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de A. Pau € 800.00
 2.º melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de A. Pau € 400.00
 3.º melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de A. Pau € 200.00.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado explicou a proposta apresentada.

Para além da proposta apresentada os Senhores Vereadores da Oposição referiram ainda que os prémios deveriam de ser entregues numa sessão da Assembleia Municipal, numa lógica de aproximar os jovens da política.

A Senhora Presidente da Câmara informou que em relação à atribuição dos prémios estes já tinham sido alvo de comentários do atual Executivo, tendo sido sugerido que nalguns anos letivos o prémio fosse atribuído em género e não monetário, pelo que o assunto será objeto de revisão no próximo ano, conforme impressões já trocadas com o Senhor Vice-Presidente e a Senhora Vereadora Albertina Oliveira que tem a competência na área da Educação.

Quanto à sessão de atribuição de prémios aos melhores alunos das Escolas ser realizada numa sessão da Assembleia Municipal, esta ideia foi de imediato refutada pela Senhora Presidente da Câmara, atendendo que estas distinções ocorrem em momentos importantes da comunidade escolar e que estão ligadas à identidade das Escolas. Querendo aproximar os jovens da política deverão ser os Senhores Vereadores e os Deputados Municipais a irem às Escolas.

Mais informou que devido à proximidade das datas de entrega dos prémios, na Escola Secundária da Lagoa ocorrerá no próximo dia 20 de novembro, data em que se comemora o aniversário da Escola e na Escola Básica Integrada de Água de Pau será no próximo dia 30 de novembro, data em que se comemora o Dia Internacional da Cidade Educadora, propôs manter a atribuição de prémios aos melhores alunos conforme propostas apresentadas e no próximo ano, este assunto será revisto e melhorado, em articulação com as Escolas e tendo também em consideração a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores da Oposição.



Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que votam a favor das propostas apresentadas pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, face ao compromisso assumido que este assunto será revisto e melhorado no próximo ano, tendo também em consideração a proposta por eles apresentada.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Atribuir dois prémios monetários, no valor de 1.000,00 € (mil euros) cada, um ao melhor aluno do 3.º ciclo do ensino básico e o outro ao melhor aluno do ensino secundário da Escola Secundária da Lagoa;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Escola Secundária de Lagoa e à Subunidade Orgânica de Contabilidade.

PONTO N.º 5 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS AOS MELHORES ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ÁGUA DE PAU:

A Senhora Presidente apresentou a proposta sobre a atribuição de prémios aos melhores alunos da Escola Básica Integrada de Água de Pau, cujo teor abaixo se transcreve:

“Considerando que, a educação continua a ser um dos fatores mais importantes e decisivos para o desenvolvimento e progresso de uma sociedade e que a Escola Básica Integrada de Água de Pau tem contribuído para a formação e educação dos jovens da Vila de Água de Pau e da freguesia da Ribeira Chã;

Considerando que, o objetivo deste estabelecimento de ensino pauta-se pela formação dos seus alunos e na aposta do desenvolvimento das competências pessoais de cada um, procurando estimular a vertente da criatividade e pró-atividade;

Considerando que, é de todo o interesse estimular e incentivar o gosto dos alunos pelo ensino, proponho à Câmara Municipal de Lagoa atribuir um prémio de 1.000,00 € (mil euros) ao melhor aluno do 2.º ciclo e 1.000,00 € (mil euros) ao melhor aluno do 3.º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau, tendo por base os resultados obtidos do ano letivo anterior.”

A Senhora Presidente da Câmara informou que, posteriormente, foi informado pela Escola Básica Integrada de Água de Pau que existe empate nos melhores alunos, sendo dois do 2.º ciclo e três do 3.º ciclo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Atribuir o valor de 2.000,00 € (dois mil euros) aos cinco melhores alunos do 2.º ciclo e do 3.º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau, recebendo cada aluno o valor de 400,00 €;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Escola Básica Integrada de Água de Pau e à Subunidade Orgânica de Contabilidade.



PONTO N.º 6 – HASTA PÚBLICA PARA ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUE DA BAIXA D'AREIA - ÁGUA DE PAU:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a proposta referente à hasta pública para adjudicação do direito de exploração do Quiosque da Baixa d' Areia, em Água de Pau, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.

A Senhora Presidente da Câmara informou que apresenta-se, para aprovação, o presente procedimento de hasta pública para adjudicação do direito de exploração do Quiosque da Baixa D'Areia, em Água de Pau. O direito de exploração será concedido pelo prazo de 4 (quatro) anos e durante todos os meses de cada ano. O horário de funcionamento do Quiosque será, em regra, das 10h:00 às 18h00, durante os meses de novembro a abril e das 09h00 às 21h00, durante os meses de maio a setembro.

O preço base das propostas devido pela exploração do Quiosque é de 7.200,00 € (sete mil e duzentos euros) pelos quatro anos de duração da exploração, o que corresponde a um mínimo de 1.800,00 € por cada um dos respetivos anos e, em média, 150,00 € por cada mês, valores que acrescerá IVA à taxa legal em vigor, e será liquidado mensalmente, e atualizado, anualmente, de acordo com a taxa de inflação.

No critério de adjudicação a Câmara Municipal de Lagoa terá em consideração o preço e o plano de exploração apresentados. A adjudicação será efetuada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa para o Município de Lagoa determinando-se esta pela apreciação dos fatores a seguir indicados, devidamente hierarquizados segundo a sua incidência e ordenados por ordem decrescente de importância: Contrapartida Financeira 75% e Plano de exploração 25%.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que o prazo de quatro anos é demasiado longo, em sua opinião, o prazo ideal seria de dois anos, com a prorrogação de mais um ano. Tem receio que por acomodação não seja dada a devida dinâmica que se pretende para aquele espaço porque está em causa a "boa imagem" da Câmara Municipal.

Pelos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira foi apresentada a Proposta que abaixo se transcreve:

"Proposta de alteração ao ponto 6 da reunião de câmara de 10/11/2017

Considerando que o modelo de negócio a desenvolver no quiosque da Baixa d'Areia, não necessita de avultados investimentos iniciais para levar a efeito a atividade ali possível.

Considerando as dinâmicas comerciais especialmente daquele ramo de atividade, onde com bastante regularidade surgem novos interessados, em desenvolver aquele modelo de negócio.

Considerando ainda que o surgimento de outros promotores e outras formas de apresentação do negócio são normalmente saudáveis principalmente pelo grau de exigência crescente do



público-alvo, somos do entender que a extensão temporal proposta de quatro anos será demasiada, podendo causar algum conformismo e falta de agressividade comercial àquele espaço, refletindo-se isso no serviço prestado à clientela local, mas e principalmente a quem nos visita.

Assim a proposta dos vereadores do Partido Social Democrata aponta como período ideal para a disponibilização daquele espaço, um período de 2 anos, renovável por mais um, mediante proposta do interessado sendo que a aprovação desta, fica condicionada pelo parecer de equipa nomeada por esta câmara.”

A Senhora Presidente da Câmara referiu que aquele espaço tem uma área pequena e a quem for adjudicado a exploração do quiosque terá de fazer investimento para equipar aquele espaço. Em sua opinião, o prazo de quatro anos dará alguma estabilidade ao adjudicatário para recuperar o investimento que terá de fazer.

O Vereador Nelson Santos acrescentou que a exploração do Quiosque da Baixa d' Areia, em Água de Pau, é apetecível três meses por ano, apesar de ser proposto que a exploração será concedido durante todos os meses de cada ano.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que os Serviços da Câmara Municipal têm de ser infalíveis na fiscalização dos espaços concedidos pela Câmara Municipal, para o “bom nome” do Município de Lagoa.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que vão abster-se porque entenderam que o melhor prazo para a concessão da exploração seria por dois anos.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar com a proposta apresentada referente à hasta pública para adjudicação do direito de exploração do Quiosque da Baixa d' Areia, em Água de Pau;

2.º Encarregar os respetivos Serviços de darem o devido andamento.

PONTO N.º 7 – CARTA DE RECOMENDAÇÃO – NELAG-NÚCLEO DE EMPRESÁRIOS DA LAGOA:

Para conhecimento da Câmara Municipal, a Senhora Presidente apresentou a Carta de Recomendação, datada de 26 de outubro de 2017, remetida pelo NELAG-Núcleo de Empresários da Lagoa, cujo teor abaixo se transcreve:

“O Núcleo de Empresários da Lagoa vem, desta forma, sugerir que a Pousada de Juventude de Lagoa, sedeadada na Atalhada, seja gerida por privados.



O NELAG considera que este tipo de atividade não deverá ser administrado pelo setor público, mas sim por privados com perspectivas e ambição de crescimento, criando assim mais dinamismo e, conseqüentemente, mais postos de trabalho para o Concelho de Lagoa.

Neste sentido, o Núcleo de Empresários da Lagoa acha que se deverá efetuar um concurso público aos possíveis interessados para a gestão daquela unidade hoteleira.”

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se na contabilidade de custos têm apurado o custo de exploração da Pousada da Juventude, pois gostaria de ter acesso.

A Senhora Presidente da Câmara respondeu afirmativamente e informou que aquela exploração não é rentável mas tem sido positivo o aumento das taxas de ocupação.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira solicitou informação sobre a exploração do Aquafit e do Complexo Municipal de Piscinas.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que, em sua opinião, não é a melhor altura para passar a gestão da Pousada da Juventude de Lagoa para privados, porque as taxas de ocupação têm vindo a aumentar e uma vez que ainda há uma curva de crescimento para a rentabilidade daquele espaço. Em seu entender, a Câmara Municipal continuaria com a exploração da Pousada da Juventude de Lagoa.

A Câmara tomou conhecimento.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:

PONTO N.º 8 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 9 de novembro do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 120.597,20 € (cento e vinte mil quinhentos e noventa e sete euros e vinte cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:

PONTO N.º 9 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE – MÁRIO JORGE FONTES BILHETE:

Foi presente o processo apresentado por Mário Jorge Fontes Bilhete, proprietário de um prédio urbano, sito na Canada do Cemitério, freguesia do Cabouco, Concelho de Lagoa, com a área de 645,00 m² com as seguintes confrontações: Norte – Herdeiros de António Cândido



Tavares; Sul – João Sebastião de Melo; Nascente – José Manuel Lima Sousa e Poente – Rua da Esperança, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa-Açores sob o n.º 941/20051207 e inscrito na respetiva matriz predial sob o n.º 98, solicitando certidão de destaque do referido prédio, de um lote de terreno com a área de 200,00 m² que ficará a confrontar a Norte – Herdeiros de António Cândido Tavares; Sul – Mário Jorge Fontes Bilhete; Nascente – José Manuel Lima Sousa e Poente – Rua da Esperança.

A Câmara após análise da informação dos Serviços Técnicos n.º 150/17-DEST, de 19 de outubro do corrente ano, cujo teor se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, informo que o destaque da parcela do prédio urbano se situa dentro do perímetro urbano e inserido em Solo Urbanizado – Espaços Residenciais (Nível III- Cabouco) no Plano Diretor Municipal.

Assim sendo, a parcela a destacar cumpre com n.º 4 do artigo 6.º do RJUE, pelo que nada temos a opor à pretensão.”

Deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TAXAS, LICENÇAS, ÁGUA E SANEAMENTO:

PONTO N.º 10 – PROPOSTA – ALTERAÇÃO AO PREÇÁRIO DA POUSADA DA JUVENTUDE DE LAGOA:

Pela Senhora Presidente foi presente a proposta de alteração ao preçário da Pousada da Juventude de Lagoa, de acordo com a tabela que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 2.

A Senhora Presidente da Câmara informou que considerando a grande afluência de turistas e os preços competitivos oferecidos por vários hotéis, de modo a tornar a Pousada da Juventude de Lagoa mais atrativa ao segmento jovem pretende-se alterar, progressivamente, os quartos múltiplos de 4 camas para quartos múltiplos de 8 camas (através da introdução de beliches). Paralelamente, respondendo a uma procura relevante de quartos duplos face aos triplos, reconfigura-se a oferta deste segmento pela conversão dos quartos triplos em duplos (a configuração de quarto triplo continua disponível mediante solicitação de serviço extra/adicional). Com o objetivo de potenciar o aumento da estadia média propõe-se, mediante despacho da direção da pousada e considerando as taxas de reserva/ocupação previstas, a possibilidade de promover descontos até 25% a estadias superiores a 4 noites.

Pelos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira foi apresentada a Proposta que abaixo se transcreve:

“Proposta de alterações ao ponto 10 da reunião de câmara de 10/11/2017



Após a análise das alterações propostas, para a tabela de preços a praticar na Pousada de Juventude de Lagoa, os vereadores do Partido Social Democrata apresentam algumas propostas de alteração à dita proposta presente em reunião, no sentido de tornar mais lógica a tabela em questão, refletindo as alterações por nós propostas, relações percentuais e valorização intuitiva entre os produtos disponíveis, as épocas a considerar e o custo de operacionalidade.

Deste modo propomos tendencialmente uma relação entre a época baixa e a média de + 5%, enquanto entre a época média e a alta + 15%.

Além disso nos formatos de quarto duplo, ou quarto duplo + uma cama, procurou-se fazer refletir o custo de manutenção e limpeza do quarto, relativamente aos quartos múltiplos, outro elemento que foi considerado foi o custo e tempo de instalação e desinstalação de mais uma cama nos quartos duplos, estabelecendo um custo de aproximadamente €5.00 para o referido trabalho.

	Época baixa Nov. a Fevereiro	Época média Março a Maio e Out.	Época alta Junho a Setembro
Cama individual em beliche / pessoa	11,50 €	12,00 €	14.00 €
Cama individual em q. múltiplo / pessoa	14.50 €	15.00 €	17.50 €
Quarto duplo c/ WC priv / quarto	36.00 €	38.00 €	44.00 €
Cama adicional aplic. aos quartos duplos	19.00 €	20.00 €	23.00 €
Promoções *	Até 25 %		

Após troca de impressões sobre o assunto, ficou acordado apresentar para aprovação a seguinte proposta:

	Época baixa (nov. a fev.)	Época média (março, abril e outubro)	Época alta (maio a set.)
Cama individual em beliche (por pessoa)	11,50 €	12,00 €	14,00 €
Cama individual em quarto múltiplo (por pessoa)	15,50 €	16,00 €	18,00 €
Quarto duplo (com WC e duche privativo) (por quarto)	34,50 €	36,00 €	45,50 €
Cama adicional (aplicável aos quartos duplos)	15,50 €	16,00 €	18,00 €
Promoções*	Até 25 %		

C. Quint

*Poderão aplicar-se promoções a estadias com duração superior a 4 noites, até 25%, mediante despacho da direção da pousada e considerando, entre outros, a taxa de ocupação/reservas para as datas em análise.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a última proposta apresentada, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

PONTO N.º 11 – PROPOSTA – ALTERAÇÃO AO ARTIGO 5.º DA TABELA DE PREÇOS DO MUNICÍPIO DE LAGOA-AÇORES:

Pela Senhora Presidente da Câmara foi presente a proposta de alteração ao artigo 5.º da Tabela de Preços do Município de Lagoa-Açores, que abaixo se transcreve:

“Na sequência da aquisição de duas master bus com capacidade para transportar 17 pessoas cada, as quais poderão ser alugadas, nomeadamente, no apoio às atividades desenvolvidas pelas escolas do concelho de Lagoa, quer pelos Ateliers de Tempos Livres existentes do concelho e, ainda, no apoio aos vários eventos realizados pela autarquia e outras associações/instituições na Lagoa, bem como a atividades de natureza social, cultural e desportiva, propõe-se criar o valor a liquidar pelo respetivo aluguer:

“ARTIGO 5.º

SERVIÇO DE AUTOCARROS

1....

	Master Bus
Período Diurno	
Das 09h00 às 17h00	150,00 €
Hora ou fração	30,00 € (15,00 €)
Das 08h00 às 12h00	87,50 €
Das 13h00 às 17h00	87,50 €
Período Noturno	
Das 17h00 às 24h00	200,00 €
Hora ou fração	35,00 €

...”

A Senhora Presidente da Câmara explicou a proposta apresentada.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se a Câmara Municipal tem legalizada aquela atividade económica, designadamente, com o (CAE) e seguros.

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que se encontra tudo em conformidade.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que, em sua opinião, existe um custo que também deve de ser pago, os quilómetros percorridos, para que haja uma maior justiça no preço a pagar pela utilização do serviço de transporte, acrescentando que será de boa prática uma redução do preço proposto para as horas despendidas, ao qual se somará o custo dos quilómetros percorridos.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que vão abster-se porque entenderam que a proposta apresentada deveria incluir também os quilómetros percorridos.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar com a proposta apresentada e aprovar os respetivos valores, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

PONTO N.º 12 – PROPOSTA – ALTERAÇÃO AO ARTIGO 6.º DA TABELA DE PREÇOS DO MUNICÍPIO DE LAGOA-AÇORES:

Pela Senhora Presidente da Câmara foi presente a proposta de alteração ao artigo 6.º da Tabela de Preços do Município de Lagoa-Açores, que abaixo se transcreve:

“ARTIGO 6.º

DISPONIBILIZAÇÃO E MONTAGEM DE BARRACAS, TOLDOS, PALCOS E MESAS

...

- Considerando que este Município disponibiliza em regime de aluguer, barracas de várias dimensões, as quais são solicitadas para as diversas festividades que ocorrem por todo o concelho, com maior ênfase nas de cariz religioso, nomeadamente as festas do Divino Espírito Santo;
- Considerando as dificuldades económicas com que se deparam as comissões de festas e mordomos, esforçando-se por prestar uma digna homenagem à divindade e na preservação das tradições da comunidade, proponho a criação de um regime de isenção para o aluguer das referidas barracas (até 3 unidades) sempre que a sua utilização seja de apoio às iniciativas decorrentes do carácter religioso da festividade, incluindo as de índole profano.”

A Senhora Presidente da Câmara explicou a proposta apresentada.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou quantas barracas a Câmara Municipal possui.

A Senhora Presidente da Câmara informou que são seis barracas grandes e trinta barracas pequenas.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que, em sua opinião, este artigo da tabela de preços deveria ser revisto. A proposta apresentada deveria incluir o custo com a deslocação, montagem e desmontagem das barracas.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que vão abster-se porque entenderam que a disponibilização destes equipamentos deveria ter um custo para os utilizadores, sendo que este deveria ser revisto em função do perfil económico dos habituais utilizadores.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar e aprovar a proposta apresentada, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

PONTO N.º 13 – PROPOSTA - ALTERAÇÃO DOS N.ºS 10 E 11 DO ARTIGO 6.º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA-AÇORES:

Pela Senhora Presidente da Câmara foi presente a proposta de alteração dos n.ºs 10 e 11 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças do Município de Lagoa-Açores, que abaixo se transcreve:

“Na sequência da aprovação, em sessão da Assembleia Municipal de 25 de novembro de 2015 e 28 de novembro de 2016, da isenção do pagamento de taxas para a ocupação do espaço público no âmbito do Licenciamento Zero, para instalação/ocupação de esplanadas com mesas e cadeiras, e exposição de viaturas pelos estabelecimentos do setor automóvel com sede no Concelho de Lagoa, propõe-se a prorrogação do regime de exceção durante o ano de 2018. Propõe-se ainda que não seja permitida a ocupação do espaço de domínio público para exposição de viaturas na Praça Nossa Senhora da Graça:

“ARTIGO 6.º

Ocupações diversas

...

10. Temporariamente e transitoriamente, até 31 do mês de dezembro de 2018, o licenciamento da ocupação do espaço de domínio público municipal para instalação/ocupação de esplanadas, com mesas e cadeiras previstas no ponto 2 está totalmente isento do pagamento de qualquer taxa.



11. Temporariamente e transitoriamente, até 31 do mês de dezembro de 2018, o licenciamento da ocupação do espaço de domínio público municipal para exposição de viaturas, previsto no ponto 8 está totalmente isento do pagamento de qualquer taxa.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou o porquê de ser isento só a exposição de viaturas e não outro tipo de equipamento. Incomoda-lhe a ideia de um cidadão que vai vender flores para a porta do Cemitério, no dia 1 de novembro, ou noutro local, no dia da mãe, tenha que pagar a ocupação da via pública.

Pelos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira foi apresentada a Proposta que abaixo se transcreve:

“Proposta de alteração ao ponto 13 da reunião de câmara de 10/11/2017

A natureza ideológica do Partido Social Democrata prevê da melhor forma uma sociedade justa, social e promotora da capacidade individual de cada cidadão.

Para se desenvolverem em pleno estes importantes marcos da vida da sociedade, o poder em exercício deverá ser atuante e paternalista com vista a promover a dita justiça social, mas também criar espaço para a economia funcionar de forma espontânea e em igualdade de oportunidade.

Deste modo somos do entender que a suspensão temporária do pagamento das taxas de utilização de espaço público, não deverá ser um benefício só possível a dois ramos da atividade empresarial, nomeadamente a restauração e snack-bar e a venda de automóveis, assim recomendamos que a suspensão de tais taxas deverão ser extensivas a todas as atividades empresariais mediante aprovação proposta, mas também à utilização de espaço público para a instalação de estruturas de recuperação de imóveis, pelo que estas constituem o pressuposto da realização de obras que valorizam a nossa malha urbana o que desde logo representa um custo para o promotor, com o benefício que é comum a todo o concelho.”

A Senhora Presidente da Câmara informou que vai ser criado um novo regulamento Municipal que irá contemplar vários assuntos e diversas áreas de regulamentação.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira referiram que vão abster-se porque não foram consideradas as sugestões por eles apresentadas.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar com a proposta apresentada;

2.º Submeter a referida proposta de alteração dos n.ºs 10 e 11 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças do Município de Lagoa-Açores, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, à aprovação da Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da citada Lei.



O Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz ausentou-se da reunião por motivo profissional previamente assumido e inadiável.

**PONTO N.º 14 – PROPOSTA – RETIFICAÇÃO AO TEXTO DO PONTO N.º 6 DO ARTIGO 5.º;
AO TEXTO DA 12.ª OBSERVAÇÃO DO CAPÍTULO VI E ELIMINAÇÃO DO PONTO N.º 2 DO
ARTIGO 14.º DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE
LAGOA-AÇORES:**

Pela Senhora Presidente da Câmara foi presente a proposta de retificação ao texto do ponto n.º 6 do artigo 5.º; ao texto da 12.ª observação do Capítulo VI e eliminação do ponto n.º 2 do artigo 14.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Lagoa-Açores, que abaixo se transcreve:

“Tendo-se verificado incongruências no texto da redação do ponto n.º 6 do artigo 5.º e na 12.ª observação do Capítulo VI, proponho a sua retificação nos termos abaixo indicados, bem como a eliminação do n.º 2 do artigo 14.º uma vez que a taxa em causa já se encontra prevista na alínea a) do ponto n.º 11 do artigo 7.º:

“ARTIGO 5.º

Construções ou instalações especiais no solo ou subsolo

...

6. Ocupação da via pública destinada a prestação de serviços de restauração e bebidas com carácter não sedentário – Por metro quadrado20,66€

...

CAPÍTULO VI

PUBLICIDADE – LICENÇAS

...

12.ª Estão isentos do pagamento das taxas referidas no Capítulo VI os dizeres que resultam de imposição legal, os anúncios destinados à identificação e localização de sociedades comerciais e empresas desde que as respetivas sedes (domicílio fiscal) se situem no Município de Lagoa.”

A Senhora Presidente da Câmara explicou que esta proposta trata apenas de correção em termos de denominação atual de alguns artigos da Tabela de Taxas e Licenças do Município de Lagoa-Açores.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com quatro votos a favor dos membros do Partido Socialista, um voto a favor do Senhor Vereador Roberto Oliveira e uma abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado:

1.º Concordar com a proposta apresentada;

2.º Submeter a referida proposta de retificação ao texto do ponto n.º 6 do artigo 5.º; ao texto da 12.ª observação do Capítulo VI e eliminação do ponto n.º 2 do artigo 14.º do



Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Lagoa-Açores, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, à aprovação da Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da citada Lei.

DEPOIS DA ORDEM DO DIA:

ANTEPROPOSTA DE PLANO E ORÇAMENTO PARA 2018:


Na sequência do envio da Anteproposta de Orçamento e Plano para o ano de 2018, para o Direito de Consulta Prévia, nos termos do n.º 3 do artigo 5.º da Lei 24/98, de 26 de maio, que aprova o Estatuto do Direito de Oposição, ficou agendada uma reunião, no próximo dia 14 de novembro, às 13h30, entre a Senhora Presidente da Câmara Municipal e os Senhoras Vereadores da Oposição, para análise e discussão dos referidos documentos.

A Câmara tomou conhecimento.


ENCERRAMENTO:

Todos os assuntos foram aprovados em minuta, para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E não havendo mais nada a tratar, sendo 11:43 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu  , Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



CRISTINA CALISTO